

## **Banco Ourinvest S.A.**

Demonstrações financeiras contábeis - Conglomerado  
Prudencial em 30 de junho de 2018 e 2017

KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Diretores e Acionistas do  
**Banco Ourinvest S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Ourinvest S.A. ("Conglomerado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen), descritos na nota explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Ourinvest S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Conglomerado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Conglomerado para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

O Banco Ourinvest S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 28 de agosto de 2018.

### **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Conglomerado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de

Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi  
Contador CRC 1SP206103/O-4

**Banco Ourinvest S.A.**  
**Demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial em**  
**30 de junho de 2018 e 2017**

Av. Paulista, 1.728 Sobreloja, 1º, 2º e 11º andares São Paulo SP  
[www.ourinvest.com.br](http://www.ourinvest.com.br)

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO</b>							
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado							
<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>Explicativa</b>				<b>Explicativa</b>		
Circulante		909.761	828.986	Circulante		659.257	495.721
Disponibilidades	5a	159.682	198.358	Depósitos	14	100.791	110.087
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	141.240	172.918	Depósitos a Prazo		100.791	110.087
Aplicações em Operações Compromissadas		141.240	172.918	Obrigações por empréstimos	18	25.677	5.046
Tít. e Valrs.Mobiliários e Instrum.Fin.Derivativos		105.713	159.769	Empréstimos no exterior		25.677	-
Carteira Própria	9a1	44.736	49.873	Empréstimos no país		-	5.046
Instrumentos Financeiros Derivativos	7a/c	4.791	908	Obrigações por Operações Compromissadas	15	3.624	6.424
Vinculados a Operações Compromissadas	7a/15	3.440	6.194	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares	16	37.956	74.543
Vinculados a Prestação de Garantias	7a	52.746	102.794	Relações Interdependências - Ordens de pagamento	17	26.108	35.468
Operações de Crédito		52.090	37.522	Instrumentos Financeiros Derivativos	7c	897	1.283
Setor Privado	8a	53.368	42.317	Outras Obrigações		464.204	262.870
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(1.278)	(4.795)	Cobrança e Arrec.Tribut.e Assemelhados		1.009	542
Outros Créditos	9	444.255	258.302	Carteira de Câmbio	9a	131.708	42.830
Carteira de Câmbio	9a	129.749	43.580	Fiscais e Previdenciárias	19b	16.311	20.400
Rendas a Receber		2.743	1.783	Sociais e Estatutárias	19a	428	70
Negociação e Intermediação de Valores		5.464	13.364	Negociação e Intermediação de Valores		69.429	57.827
Títulos e Créditos a Receber	8a	295.552	188.632	Diversos		245.319	141.201
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa		(725)	(228)	Exigível a Longo Prazo		59.704	172.351
Crédito Tributário	9b	2.898	4.408	Depósitos	14	47.093	157.581
Diversos		8.574	6.763	Depósitos a Prazo		47.093	157.581
Outros Valores e Bens	10	6.781	2.117	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares	16	12.611	14.770
Bens não de Uso Próprio		4.118	-	Patrimônio Líquido	22	196.989	170.496
Despesas Antecipadas		2.663	2.117	Capital Social		60.000	44.000
Realizável a Longo Prazo		2.662	6.632	De Domiciliados no País		60.000	44.000
Operações de Crédito	8a	2.165	5.921	Reserva de Lucros		40.502	46.032
Setor Privado		2.165	7.701	Participação do não controlador		96.487	80.464
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		-	(1.780)				
Outros Créditos		497	711				
Títulos e Créditos a Receber	8a	497	-				
Crédito Tributário	9b	-	711				
Permanente		3.527	2.950				
Investimentos		212	209				
Outros Investimentos	11b	212	212				
(-) Provisões para Perdas	11b	-	(3)				
Imobilizado de Uso	12	1.848	1.875				
Outras Imobilizações de Uso		6.370	5.534				
(-) Depreciações Acumuladas		(4.522)	(3.959)				
Intangível	13	1.467	1.166				
Outros Ativos Intangíveis		6.079	4.901				
(-) Amortizações Acumuladas		(4.612)	(3.735)				
<b>Total</b>		<b>915.950</b>	<b>838.568</b>	<b>Total</b>		<b>915.950</b>	<b>838.568</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



Av. Paulista, 1.728 Sobreloja, 1º, 2º e 11º andares São Paulo SP

[www.ourinvest.com.br](http://www.ourinvest.com.br)

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b><u>Explicativa</u></b>		
Receitas das Intermediações Financeiras		<u>121.979</u>	<u>118.147</u>
Operações de Crédito	8e	36.298	27.464
Resultado de Operações de Câmbio	9a1	98.094	65.038
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	7b	13.061	27.515
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	(25.474)	(1.870)
Despesas das Intermediações Financeiras		<u>(18.837)</u>	<u>(27.718)</u>
Operações de Captação no Mercado	14b	(8.379)	(21.139)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(9.292)	(3.116)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.166)	(3.463)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		<u>103.142</u>	<u>90.429</u>
Outras Despesas/Receitas Operacionais		<u>(85.773)</u>	<u>(71.928)</u>
Receitas de Prestação de Serviços	23	20.493	18.959
Despesas de Pessoal	24	(52.770)	(39.173)
Outras Despesas Administrativas	25	(47.080)	(41.688)
Despesas Tributárias	26	(9.912)	(9.330)
Resultado de Participações Societárias		-	559
Outras Receitas Operacionais	27	5.802	63
Outras Despesas Operacionais	28	(2.306)	(1.318)
Resultado Operacional		<u>17.369</u>	<u>18.501</u>
Resultado Não Operacional	29	<u>(781)</u>	<u>(760)</u>
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		<u>16.588</u>	<u>17.741</u>
Impostos e Contribuições	21	<u>(6.248)</u>	<u>(8.938)</u>
Imposto de Renda		(3.114)	(4.956)
Contribuição Social		(2.438)	(3.982)
Ativo Fiscal Diferido		(696)	-
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(2.013)</b>	<b>(828)</b>
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>		<b><u>8.327</u></b>	<b><u>7.975</u></b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>-</b>	<b>(2.700)</b>
<b>Atribuível ao acionista controlador</b>		<b>1.407</b>	<b>6.729</b>
<b>Atribuível ao acionista não controlador</b>		<b>6.920</b>	<b>(1.454)</b>
<b>Nº de Ações</b>	22a	6.824.602	6.824.602
<b>Lucro Líquido do Semestre por Ação - em R\$</b>		<b>1,22</b>	<b>1,17</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Banco Ourinvest S.A.**  
**Demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial em**  
**30 de junho de 2018 e 2017**



Av. Paulista, 1.728 Sobreloja, 1º, 2º e 11º andares São Paulo SP

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado							
	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de não Controlador	Total
		Legal	Outras				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>44.000</b>	<b>5.233</b>	<b>24.796</b>	-	<b>74.029</b>	<b>62.666</b>	<b>136.695</b>
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	9.429	9.429	(1.454)	7.975
Aumento de capital	-	-	-	-	-	12.161	12.161
Transferência de Controlador para não Controlador	-	-	-	-	-	8.176	8.176
Destinação das Reservas de Lucros:							
- Reserva Legal	-	471	-	(471)	-	-	-
- Reserva Especial de Lucros	-	-	6.258	(6.258)	-	325	325
- Dividendos não pagos	-	-	9.274	-	9.274	260	<b>9.534</b>
- Provisão de Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	-	(1.670)	<b>(1.670)</b>
- Remuneração de Capital	-	-	-	(2.700)	(2.700)	-	(2.700)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>44.000</b>	<b>5.704</b>	<b>40.328</b>	-	<b>90.032</b>	<b>80.464</b>	<b>170.496</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>44.000</b>	<b>6.334</b>	<b>49.095</b>	-	<b>99.429</b>	<b>78.104</b>	<b>177.533</b>
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	1.407	1.407	6.920	8.327
Aumento de capital	16.000	-	(16.000)	-	-	10.000	10.000
Destinação das Reservas de Lucros:							
- Reserva Legal	-	70	-	(70)	-	1.557	1.557
- Reserva Especial de Lucros	-	-	1.003	(1.003)	-	-	-
- Provisão de Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	(334)	(334)	(94)	(428)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>60.000</b>	<b>6.404</b>	<b>34.098</b>	-	<b>100.502</b>	<b>96.487</b>	<b>196.989</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras





Av. Paulista, 1.728 Sobreloja, 1º, 2º e 11º andares São Paulo SP  
[www.ourinvest.com.br](http://www.ourinvest.com.br)

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota <u>Explicativa</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação</b>		<b>16.588</b>	<b>17.741</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>		<b>(12.742)</b>	<b>(12.921)</b>
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		1.166	3.463
Imposto de Renda e Contribuição Social		(6.248)	(8.938)
Depreciações e Amortizações		735	644
Provisão para Passivos Contingentes		-	468
Reversão de Provisões		-	(32)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		(4.654)	(8.482)
Participações Estatutárias no Lucro		(2.013)	(828)
Resultado das Variações Cambiais não realizadas		(1.728)	784
<b>Variação em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição</b>		<b>(68.954)</b>	<b>25.540</b>
Tít. e Valrs. Mobiliários e Instrum. Fin. Derivativos		17.049	19.981
Operações de Crédito		4.495	(7.503)
Outros Créditos		(86.267)	21.079
Outros Valores e Bens		(1.271)	(1.142)
Depósito em ME - conta margem		(2.960)	(6.875)
<b>Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)</b>		<b>49.715</b>	<b>(76.026)</b>
Depósitos		(16.244)	10.566
Obrigações por Operações Compromissadas		(1.371)	2.878
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares		(46.730)	(30.256)
Relações Interdependências		(5.259)	(43.017)
Instrumentos Financeiros e Derivativos		632	13
Obrigações por Empréstimos e Repasses		15.558	(40.585)
Outras Obrigações		103.129	24.375
Variação em Resultados de Exercícios Futuros - Aumento / (Diminuição)		(1)	(2)
<b>Caixa Proveniente / Aplicado das Atividades Operacionais - Aumento / (Diminuição)</b>		<b>(15.394)</b>	<b>(45.668)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Investimentos		-	1.026
Imobilizado de Uso		(442)	(216)
Intangível		(846)	(119)
<b>Caixa Proveniente / Aplicado nas Atividades de Investimento - (Aumento) / Diminuição</b>		<b>(1.288)</b>	<b>691</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Transferência para não controlador		-	8.176
Aumento de capital		10.000	12.161
Remuneração de capital		-	(2.700)
Reserva legal		-	325
<b>Caixa Proveniente / Aplicado nas Atividades de Financiamento - Aumento / (Diminuição)</b>		<b>10.000</b>	<b>17.962</b>
<b>Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(6.682)</b>	<b>(27.015)</b>
<b>Modificações na posição financeira Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
Saldo no início do exercício/Semestre		302.916	392.200
Saldo no final do exercício/Semestre	5b	296.234	365.185
<b>Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(6.682)</b>	<b>(27.015)</b>

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Conglomerado Prudencial Ourinvest é formado por: Banco Ourinvest S.A., Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Supliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. e Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros; conforme quadro descritivo, com os respectivos percentuais de participação abaixo:

<b>Conglomerado Prudencial Ourinvest</b>	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
<b>Empresas</b>	(%) Percentual de Consolidação	Controle	(%) Percentual de Consolidação	Controle
Banco Ourinvest S.A. <sup>(1)</sup>	100,00%	Sim	100,00%	Sim
Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. <sup>(2)</sup>	100,00%	Não	100,00%	Não
Supliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. <sup>(3)</sup>	100,00%	Não	100,00%	Não
Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros <sup>(4)</sup>	100,00%	Não	100,00%	Não

<sup>(1)</sup> O Banco Ourinvest S.A. (“Banco”) mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (BACEN), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

<sup>(2)</sup> A Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração ilimitado. A Distribuidora tem por objeto social atuar na subscrição e emissão de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da custódia de títulos e valores mobiliários entre outros.

Em instrumento de venda e de compra e de permuta de ações e outras avenças de 26/6/2017. O Banco vendeu a totalidade de suas ações 5.000.197, da Ourinvest Distribuidora de títulos e valores mobiliários S.A.; para os acionistas diretos Ourinvest Participações S.A. (“Holding Ourinvest”).

<sup>(3)</sup> A Supliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, controlada pela Supplier Participações S.A., constituída em 28.05.2014, tendo por objeto social principal atuar como emissora de administradora de cartão de crédito e de outros tipos ou modalidades, além da prática de atividades correlativas, inclusive em regime de consórcio, dentre estas atividades inclui a emissão de títulos de crédito e rotineiramente sua cessão. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua matriz está localizada na Av. Paulista, 1.728, São Paulo.

<sup>(4)</sup> Em agosto de 2007, a Supliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. adquiriu o controle da Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (“Companhia”), é uma sociedade por ações que tem como objeto social principal atuar como companhia securitizadora de créditos financeiros oriundos de operações de empréstimo, de financiamento e arrendamento mercantil, contratadas por bancos múltiplos, bancos comerciais e investimento, e sociedade de

arrendamento mercantil na forma da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.686 de 26.01.2000 e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la. A companhia está domiciliada no Brasil e está localizada na Av. Paulista, 1.728, São Paulo.

## **2 Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial**

O Banco Central do Brasil, através dos Ofícios 6059/2016 e 19.936/2016, determinou a inclusão das empresas Supplercard Administradora de Cartões de Crédito e Supplier Companhia Securitizadora de Créditos na elaboração das Demonstrações Consolidadas Prudenciais do Banco.

### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, da Lei das Sociedades por Ações, e consolidadas conforme previsto nos normativos do Banco Central do Brasil - BACEN, Resolução nº. 4.280 de 31 de outubro de 2013 e Circular nº. 3.701 de 13 de março de 2014.

As demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial foram aprovadas em 28 de agosto de 2018.

### **b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas com base nas demonstrações contábeis primárias das entidades, localizadas no País, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto, seguindo os seguintes critérios:

- Correspondentes à mesma data-base;
- Aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder;
- Os ajustes estejam sujeitas às mesmas normas do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif);
- Nos negócios realizados entre instituições integrantes do conglomerado prudencial, procedemos à eliminação:
  - Dos saldos de quaisquer contas, representados no ativo de uma entidade, contra os respectivos saldos representados nos demonstrativos da outra;
  - De resultados não realizados que estejam incluídos no ativo de uma entidade, contra o respectivo resultado do semestre ou patrimônio líquido da outra.
- Nas participações societárias, diretas ou indiretas, entre as empresas integrantes do conglomerado prudencial, devem ser observados os seguintes procedimentos:
  - Eliminamos o valor do investimento de uma entidade contra a correspondente participação no patrimônio líquido da outra;
  - Apresentar as participações de não controladores de forma destacada, nas demonstrações contábeis consolidadas.

### **3 Descrição das principais práticas contábeis**

#### **a. Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

#### **b. Moeda funcional**

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual a empresa atua (moeda funcional) Reais-Brasil.

#### **c. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Conglomerado revisa as estimativas e premissas mensalmente.

#### **d. Caixa e equivalente de caixa**

Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa, correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

#### **e. Moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

#### **f. Ativos circulante e realizável a longo prazo**

- ***Aplicações interfinanceiras de liquidez***

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- ***Títulos e valores mobiliários***

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

- (i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

- (iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

**g. Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (*hedge*). Os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

**h. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 8d.

**i. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito**

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência do mesmo.

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo semestre seja improvável de ocorrer.

- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo semestre seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

**j. Bens não de uso próprio**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**k. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base *pro rata*) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

**l. Permanente**

- (iv) **Investimentos** - O investimento em empresa controlada era avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.
- (v) As ações da CETIP Educacional foram avaliadas pelo valor de mercado na data da desmutualização, as ações da ANBIMA estão avaliadas pelo custo de aquisição, as ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão foram atualizadas pelo boletim diário de informações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão do último dia útil do semestre. Os incentivos fiscais e outros investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda de acordo com o valor recuperável, quando aplicável.
- (vi) **Imobilizado** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo:

10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

- (vii) **Intangível** - São registrados ao custo de aquisição e gastos com desenvolvimento de *softwares* e são amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil-econômica desses ativos intangíveis.
- (viii) **Redução ao valor recuperável (*impairment*)** - É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. O conglomerado testa o valor recuperável dos ativos no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

**m. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

- ***Depósitos***

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

- ***Empréstimos e repasses no exterior***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos de taxa pré-fixada, libor e variações cambiais incorridas até a data dos balanços.

- ***Empréstimo de ouro***

São demonstrados pelos valores de custo, acrescidos do aluguel e da variação da cotação do ouro incorridas até as datas dos balanços.

- ***Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

**n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos. A viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.
- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa.

- **Obrigações legais** - São reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

**o. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões, às alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 por ano para imposto de renda e 15%, sobre o lucro tributável para contribuição social. Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%, e após 2018 voltará para 15%.

#### **4 Estrutura de gerenciamento de risco**

O Conglomerado Prudencial (Banco Ourinvest S.A., Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Supplercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. e Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros) realiza o gerenciamento de riscos de forma segregada entre as empresas do Grupo Ourinvest (Banco Ourinvest S.A., Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.) e Grupo Supplercard (Supplercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. e Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros).

Os papéis e responsabilidades de cada participante e as definições de segregação de função e conflito de interesse encontram-se descritos nos documentos internos, sendo sua execução apoiada pela estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos.

Os relatórios quanto às estruturas de Gerenciamento de Riscos Financeiros (Operacional, Crédito, Liquidez e Mercado) do conglomerado estão disponíveis no site:  
<http://www.ourinvest.com.br/documentos-banco-ourinvest/controlederisco>

Assumir e gerenciar riscos são atividades do Conglomerado Prudencial e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecido os objetivos para a gestão de riscos. Desta forma, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Conglomerado Prudencial busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem todo o conglomerado e que seja a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes da Alta Administração que definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, monitoram e analisam o risco e o capital.

A declaração de apetite por risco consiste nos tipos de risco e os respectivos níveis que o Conglomerado Prudencial está disposto a assumir, bem como a capacidade de gerenciar os riscos de forma efetiva e prudente.

A alta administração é responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhado com o apoio do Chief Risk Officer (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado à Alta Administração e orienta a tomada das medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos.



## **Controles de gerenciamento de risco**

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no Conglomerado estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa:

- 1ª linha de defesa – áreas de negócios realizam a gestão do risco por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- 2ª linha de defesa – unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos; e
- 3ª linha de defesa – a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas no conglomerado.

O Conglomerado utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para a mensuração de riscos.

O Gerenciamento de Riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado Prudencial. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

### **I. Risco operacional** - Risco Operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Com o objetivo de envolver e atribuir responsabilidades aos profissionais na gestão de risco operacional, o Ourinvest dispõe de agentes e suplentes de Compliance e Riscos em todas as áreas, permitindo a identificação, avaliação, monitoramento e mitigação do risco operacional de maneira descentralizada, contínua e tempestiva, favorecendo uma ação compartilhada e multidisciplinar, na qual os especialistas do processo desempenhem importante papel na gestão de riscos e controles.

O conglomerado possui um Plano de Continuidade de Negócios a que tem como objetivo evitar interrupções de atividades e oferecer segurança aos clientes com relação à capacidade de liquidação de suas operações, além de mitigar graves perdas decorrentes de risco operacional. Esses objetivos são alcançados através do plano de continuidade de negócios, que descreve as estratégias a serem adotadas diante de incidentes e eventuais crises, considerando também os serviços relevantes prestados por terceiros.

A metodologia utilizada para o cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada (RWAOPAD), é o modelo básico de alocação de capital (BIA);

### **II. Risco de crédito** - Risco de Crédito é o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do interveniente ou do instrumento mitigador.

A gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco do Conglomerado Prudencial.

No gerenciamento do Risco de Crédito, são utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração, acompanhamento e análise revisional, considerando as concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas, setores de atividades, porte de cliente, indicadores de inadimplência e de recuperação de crédito, coberturas securitárias e garantias. Realização de simulações de condições extremas (testes de estresse), considerando as alterações das condições de mercado e liquidez, se for o caso.

**III. Risco de liquidez** - O risco de liquidez é definido como a possibilidade de o Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Conglomerado Prudencial adota limites de caixa mínimo, que ainda no limite dê suporte para manutenção de suas atividades normais, com plano de contingência para eventuais ocorrências de desequilíbrio monetário.

A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, complexidade e dimensão da exposição ao risco de liquidez. O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio, responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse.

**IV. Risco de Mercado** - O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços das mercadorias (commodities).

O Controle de risco de mercado é realizado por área independentes das unidades de negócio e responsável por executar as atividades de mensuração e avaliação do risco, monitoramento dos cenários de estresse, reporte de risco para os responsáveis, e apoio ao lançamento de novos produtos com segurança.

A gestão do risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação (Bancária), de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A Carteira de Negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, realizadas com intenção de negociação. A Carteira de Não Negociação é composta pelas operações realizadas sem a intenção de negociação.

O gerenciamento deste risco está atrelado a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garantindo que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco e supervisionado e controlado de maneira eficaz, identificando e quantificando as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica do preço do ativo.

São utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações a exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e

mercadorias, prevendo os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

Este risco é administrado pelas técnicas de avaliação de riscos tradicionais, o VAR (Value at Risk), cenários de estresse e análise de sensibilidade.

Testes de aderência (backtest) são efetuados regularmente a fim de se verificar a eficiência dos modelos e metodologias adotados.

### **Gerenciamento de capital**

A Alta Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do Conglomerado Prudencial.

Com a finalidade de avaliar sua suficiência de capital, no mínimo anualmente, o Conglomerado Prudencial identifica os principais riscos aos quais estão expostos e verifica sua materialidade. Com base nestas informações, a área de gerenciamento integrado de riscos financeiros avalia a necessidade e a suficiência de capital. Adicionalmente, testes de estresse são efetuados, a fim de se verificar a suficiência de Capital em situações extremas.

Esta avaliação de adequação de capital é efetuada adicionalmente para se verificar a viabilidade de novos produtos, e simulações estratégicas, conforme demanda.

O relatório de gerenciamento de risco completo, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site:

<http://www.ourinvest.com.br/documentos-banco-ourinvest/controlerisco>

## **5 Caixa e equivalentes de caixa**

### **a. Disponibilidades**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Moeda nacional	945	2.016
Aplicações em ouro <sup>(1)</sup>	355	14.290
Depósito no exterior em M/E - Conta movimento	35.159	13.732
Depósito no exterior em M/E - Conta margem <sup>(2)</sup>	2.960	1.853
Disponibilidade em moeda estrangeira	120.263	166.467
<b>Total</b>	<b><u>159.682</u></b>	<b><u>198.358</u></b>

<sup>(1)</sup> Esse saldo corresponde ao estoque de ouro no montante de R\$ 355 e compras não recebidas no valor de R\$ 0 (2017 – R\$ 9.268 e 5.022 respectivamente), as compras não recebidas não será constituído como disponibilidade no demonstrativo de equivalentes de caixa, conforme nota explicativa 5b.

<sup>(2)</sup> O saldo correspondente a depósito no exterior em M/E - conta margem, está vinculado as operações com instrumentos financeiros e derivativos, não será constituído como disponibilidade e caixa equivalentes de caixa, conforme nota explicativa 5b.

**b. Equivalentes de caixa**

	2018	2017
Disponibilidades	159.682	198.358
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <sup>(1)</sup>	141.240	172.918
Aplicações em Ouro - Compras não Recebidas	-	(5.022)
Depósito no exterior em M/E - Conta margem	(2.960)	(1.853)
Variações Cambiais não realizadas	(1.728)	784
<b>Total</b>	<b>296.234</b>	<b>365.185</b>

<sup>(1)</sup> As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

## 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

### Vencimentos

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e estão assim representadas:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Rendas a apropriar	2018 Total	2017 Total
<b>Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada</b>						
Letra Financeira do Tesouro	-	73.119	-	(11)	73.108	107.496
Nota do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	27.300
Debêntures	1.566	-	-	-	1.566	10.404
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>						
Aplicação em Dólar - USD	66.566	-	-	-	66.566	27.718
<b>Total</b>	<b>68.132</b>	<b>73.119</b>	<b>-</b>	<b>(11)</b>	<b>141.240</b>	<b>172.918</b>

As aplicações interfinanceiras de liquidez são representadas por compromissos de revenda de títulos e estão lastreados por LTN – Vencimento 01/10/2018 – 6,20% a.a. / Vencimento 01/04/2019 – 6,00% a.a. (2017 - LTN – Vencimento 01/09/2022 – 9,80% a.a. e 10,05% a.a. / NTN – Vencimento 15/05/2045 – 9,95% a.a.)

Em 30 de junho de 2018 as aplicações financeiras em operações compromissadas são vinculadas a debêntures, com rentabilidade média de 97% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (97% em 2017), tendo por objetivo satisfazer os compromissos curto prazo (gestão diária de recursos financeiros da entidade) e não para investimento ou outros propósitos.

## 7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

### a. Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado – TVM

	2018						
	Valor contábil				Valor de custo	Ajuste de mercado	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
<b>Títulos livres</b>							
<b>Títulos para negociação</b>							
Certificado de depósito bancário - pós	-	4.157	1.025	18.358	23.540	23.540	-
Certificado de depósito bancário - pré	-	109	1.237	2.575	3.921	4.065	(144)
Letras de câmbio - pós	-	170	447	675	1.292	1.327	(35)
Letras de câmbio - pré	-	1.267	208	375	1.850	1.963	(113)
Letras de crédito do agronegócio - pós	-	78	33	131	242	240	2
Letras de crédito imobiliário - pós	-	182	215	393	790	788	2
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	2.490	3.171	5.661	5.661	-
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	650	-	-	-	650	650	-
Cotas de Fundos em Participações	703	-	-	-	703	500	203
Fundo de Investimentos	6.087	-	-	-	6.087	6.208	(121)
	<b>7.440</b>	<b>5.963</b>	<b>5.655</b>	<b>25.678</b>	<b>44.736</b>	<b>44.942</b>	<b>(206)</b>
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>							
<b>Títulos para negociação</b>							
Certificado de depósito bancário - pós	-	-	223	2.441	2.664	2.849	(185)
Letras de câmbio - pós	-	-	-	-	-	-	-
Letras de crédito do agronegócio - Pós	-	338	-	-	338	335	3
Letras de crédito imobiliário - Pós	-	-	30	408	438	440	(2)
	<b>-</b>	<b>338</b>	<b>253</b>	<b>2.849</b>	<b>3.440</b>	<b>3.624</b>	<b>(184)</b>
<b>Instrumentos financeiros e derivativos</b>							
Mercado de termo a receber	-	1.482	7	-	1.489	1.489	-
Diferencial a pagar Swap	-	-	-	3.302	3.302	-	-
	<b>-</b>	<b>1.482</b>	<b>7</b>	<b>3.302</b>	<b>4.791</b>	<b>1.489</b>	<b>-</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	50.649	50.649	50.671	(22)
Outros	2.097	-	-	-	2.097	2.097	-
	<b>2.097</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50.649</b>	<b>52.746</b>	<b>52.768</b>	<b>(22)</b>
<b>Total:</b>	<b>9.537</b>	<b>7.783</b>	<b>5.915</b>	<b>82.478</b>	<b>105.713</b>	<b>102.823</b>	<b>(412)</b>

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial em  
30 de junho de 2018 e 2017*

	2017					Ajuste	Total
	Valor contábil				Valor de custo corrigido		
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total		
<b>Carteira própria</b>							
<b>Títulos para negociação</b>							
Certificado de depósito bancário - pós	14.248	75	760	633	15.716	15.758	(42)
Certificado de depósito bancário - pré	-	225	8	36	269	229	40
Letras de câmbio - pós	-	198	359	471	1.028	1.083	(55)
Letras de câmbio - pré	-	708	230	141	1.079	1.116	(37)
Letras de crédito do agronegócio - Pós	-	956	262	1.075	2.293	2.275	18
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	1.422	572	1.297	3.291	3.388	(97)
Certificado em oper. estruturadas	-	2	-	-	2	4	(2)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	18.925	-	18.925	18.938	(13)
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	6.798	-	-	-	6.798	6.798	-
Cotas de Fundos em Participações	472	-	-	-	472	496	(24)
	<b>21.518</b>	<b>3.586</b>	<b>21.116</b>	<b>3.653</b>	<b>49.873</b>	<b>50.085</b>	<b>(212)</b>
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>							
<b>Títulos para negociação</b>							
Certificado de depósito bancário - pós	-	-	-	1.811	1.811	2.023	(213)
Letras de câmbio - pós	-	-	-	761	761	801	(40)
Letras de crédito do agronegócio - Pós	-	109	-	441	550	543	7
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	1.712	1.360	-	3.072	3.058	14
	-	<b>1.821</b>	<b>1.360</b>	<b>3.013</b>	<b>6.194</b>	<b>6.425</b>	<b>(232)</b>
<b>Instrumentos financeiros e derivativos</b>							
Mercado de termo a receber	48	-	66	-	114	114	-
Compras de opções de compras - COE	-	794	-	-	794	726	68
	<b>48</b>	<b>794</b>	<b>66</b>	<b>-</b>	<b>908</b>	<b>840</b>	<b>68</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	102.794	-	102.794	102.872	(78)
	-	-	<b>102.794</b>	<b>-</b>	<b>102.794</b>	<b>102.872</b>	<b>(78)</b>
<b>Total:</b>	<b>21.566</b>	<b>6.201</b>	<b>125.336</b>	<b>6.666</b>	<b>159.769</b>	<b>160.222</b>	<b>(454)</b>

Os títulos estão classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento conforme circular 3.068.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil - SELIC, os títulos privados e as cotas de fundos em Direitos Creditórios na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e as cotas de fundo de investimento encontram-se custodiadas na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da ANBIMA (taxa a termo) e as cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/custodiante do Fundo.

As Letras Financeiras do Tesouro são ajustadas a valor de mercado calculado com base em preços divulgados pela ANBIMA.

As Letras de Crédito do Agronegócio foram adquiridos com base na variação de 87,00% a.a. a 95,00% a.a. do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2017 – 89,00% a.a. a 98,50 a.a.% do DI).

As Letras de Crédito Imobiliários foram adquiridos com base na variação de 97,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (98,50% a.a. - 2017).

Certificado em operações estruturadas que corresponde a parte de Renda Fixa – Capital Protegido, pré-fixada com variação de (14,99% a 16,08% - 2017).

As cotas de fundos de investimento imobiliário/ em direitos creditórios/ e em participação, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/custodiante do Fundo.

**b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendas com aplicações interfinanceiras	2.701	6.184
Rendas com títulos de renda fixa	3.025	9.141
Resultado com títulos de renda fixa	6.554	7.191
Rendas de fundos de investimentos imobiliários	631	1.954
Aplicação de Ouro	-	3.269
Ajuste de marcação a mercado	150	(224)
<b>Total</b>	<b><u>13.061</u></b>	<b><u>27.515</u></b>

**c. Instrumentos financeiros e derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão, na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais.

Os contratos de NDF (Non-Deliverable Forward) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com outro banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece ao conglomerado a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recursos de caixa. Para determinação dos preços de contratos utilizamos bases de cotações divulgados em mercados de bolsas e a taxa do câmbio à vista.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesas efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado.

As operações em Instrumento de financeiro e derivativos são representadas como parte integrante do hedge do conglomerado e estão assim apresentadas:

**c.1 Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Operações de swap	3.316	(1.791)
Futuros	(24.420)	(1.598)
Operações a termo - NDF	(4.370)	2.203
Operações de opções	-	(684)
<b>Total</b>	<b>(25.474)</b>	<b>(1.870)</b>

  

	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Diferencial a receber	Diferencial a pagar
Operações de Swap	3.302	-	48	-
Operações a termo - NDF	1.489	897	66	521
Compra de opções de ações	-	-	794	762
<b>Total</b>	<b>4.791</b>	<b>897</b>	<b>908</b>	<b>1.283</b>

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Operações a Termo / Opções / Futuro: Ptax – Banco Central do Brasil e Cotações em bolsas.



**8 Operações de crédito / Títulos e créditos a receber**  
**a. Composição das operações de crédito e derivados de crédito**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>55.533</b>	<b>50.018</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	53.429	43.565
Financiamentos Imobiliários	2.104	6.453
<b>Títulos e Créditos a Receber</b> <sup>(1)</sup>	<b>296.049</b>	<b>188.632</b>
<b>Total</b>	<b><u>351.582</u></b>	<b><u>238.650</u></b>
Operações de Crédito	53.866	42.317
Títulos e Créditos a Receber <sup>(1)</sup>	295.054	188.632
<b>Parcela a curto prazo</b>	<b><u>348.920</u></b>	<b><u>230.949</u></b>
Operações de Crédito	2.165	7.701
Títulos e Créditos a Receber <sup>(1)</sup>	497	-
<b>Parcela a longo prazo</b>	<b><u>2.662</u></b>	<b><u>7.701</u></b>

<sup>(1)</sup> Os títulos e créditos a receber são originados de transações de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, sem cobrança de encargos (Nota explicativa 9a) e estão sendo apresentados para efeito desta nota, em conjunto com as operações de crédito.

**b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Indústria	49.676	22.236
Rural	2.213	1.427
Comércio	205.397	154.009
Outros serviços	78.051	46.194
Habitação	9.300	6.524
Pessoa Física	6.945	5.157
Intermediários Financeiros	-	3.103
<b>Total</b>	<b><u>351.582</u></b>	<b><u>238.650</u></b>

**c. Composição da carteira de operações de crédito por vencimento**

Faixas de vencimento	2018	2017
<b>Créditos vencidos</b>		
A partir de 15 dias	2.312	6.585
<b>Créditos a vencer</b>		
Até 3 meses	234.634	144.149
3 a 12 meses	111.973	80.215
1 a 3 anos	2.291	7.701
Acima de 3 anos	372	-
<b>Total</b>	<b>351.582</b>	<b>238.650</b>

**d. Carteira de Créditos/Títulos a Receber e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de operações de crédito		Provisão requerida	
		2018	2017	2018	2017
AA	0%	190.081	176.253	-	-
A	0,5%	153.168	46.811	(766)	(234)
B	1%	5.454	5.015	(55)	(50)
C	3%	900	1.316	(27)	(39)
D	10%	569	413	(57)	(41)
E	30%	228	213	(68)	(64)
F	50%	141	4.273	(71)	(2.137)
G	70%	271	395	(190)	(277)
H	100%	770	3.961	(770)	(3.961)
<b>Total</b>		<b>351.582</b>	<b>238.650</b>	<b>(2.003)</b>	<b>(6.803)</b>

Obs: Os créditos adquiridos por um mesmo cliente são classificados pelo maior risco, ou seja, em caso de inadimplência de quaisquer seus créditos, esses serão apurados com o maior nível de atraso.

**e. Resultado das operações de crédito**

	2018	2017
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.463</b>	<b>2.772</b>
Rendas de empréstimos	1.189	2.294
Rendas de financiamentos – Interveniência	16	47
Rendas de financiamentos – Habitacional	258	431
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>34.835</b>	<b>24.692</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	120	222
Juros sobre atraso	-	84
Antecipação de recebíveis	2.736	350
Resultado de cessão de operações de crédito	31.979	24.036
<b>Resultado com operações de crédito</b>	<b>36.298</b>	<b>27.464</b>
	2018	2017
Montante recuperado	129	72
Renegociado	72	181
<b>Total</b>	<b>201</b>	<b>253</b>

**f. Seguros dos títulos e créditos a receber**

A representatividade das operações dos títulos e créditos a receber estão asseguradas de acordo com as vigências e limitações de cobertura:

**2018**

APÓLICE	INÍCIO	FIM	% COBERTURA	LIMITE MÁXIMO INDENIZAÇÃO	VENDAS PREVISTAS (R\$)
<b>CYC Atradius Padrão</b>	31/10/2017	31/10/2018	90%	30 Vezes	400.000
<b>CYC Atradius Cartão Fornec</b>	31/10/2017	31/10/2018	90%	30 Vezes	400.000
<b>CESCE Padrão</b>	01/03/2018	28/02/2019	93%	30 Vezes	120.000
<b>CESCE Agro</b>	01/06/2018	31/05/2019	90%	30 Vezes	600.000
<b>TOTAL</b>					<b>1.520.000</b>

**2017**

APÓLICE	INÍCIO	FIM	% COBERTURA	LIMITE MÁXIMO INDENIZAÇÃO	VENDAS PREVISTAS (R\$)
<b>CESCE AGRO</b>	01/03/2017	28/02/2017	93%	30 Vezes	100.000
<b>CESCE PADRÃO</b>	01/06/2017	31/05/2018	90%	30 Vezes	500.000
<b>EULER</b>	01/10/2015	30/09/2017	90%	50 Vezes	220.000
<b>TOTAL</b>					<b>820.000</b>

**g. Garantias**

A carteira do conglomerado no primeiro semestre de 2018 tem cerca de 88,33% (2017 – 90%) de seus créditos protegidos por seguros de crédito com seguradoras de 1ª linha / garantia fidejussórias / Alienação Fiduciária / Cessão de direitos creditórios. As operações com cartão de crédito são derivadas exclusivamente de compras com notas fiscais, feitas em estabelecimentos previamente analisados e contratados.

**9 Outros créditos**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Carteira de câmbio	129.749	43.580
Rendas a receber	2.743	1.783
Negociação e intermediação de valores	5.464	13.364
Títulos e créditos a receber <sup>(1)</sup>	296.049	188.632
(-) Provisão	(725)	(228)
Créditos Tributários	2.898	5.119
Diversos	<u>8.574</u>	<u>6.763</u>
<b>Total</b>	<b><u>444.752</u></b>	<b><u>259.013</u></b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a transação de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, que podem incorrer em taxa de desconto quando da antecipação de pagamentos aos lojistas. O ganho de tais antecipações é registrado de acordo com a liquidação do contrato na conta de receitas de antecipações de recebíveis (nota explicativa 8a).

**a. Carteira de câmbio**

As operações de câmbio estão apresentadas a seguir:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Ativo - Outros créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	98.277	39.954
Direitos sobre vendas de câmbio	45.622	4.158
(-) Adiantamento de moeda nacional	(14.150)	(532)
<b>Total</b>	<b>129.749</b>	<b>43.580</b>
<b>Passivo - Outros créditos</b>		
Câmbio vendido a liquidar	45.458	4.217
Obrigações por compra de câmbio	86.250	38.613
<b>Total</b>	<b>131.708</b>	<b>42.830</b>

**a.1 Resultado de Operações de Câmbio**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Rendas com banqueiros no exterior	26.089	12.321
Rendas com disponibilidade no país	49.560	35.751
Resultado do câmbio comprado/vendido	10.673	1.060
Ordem de pagamento a cumprir	11.327	15.440
Despesas com cartão	48	15
Despesas com operações de cheque	267	-
Exportações de Ouro	130	402
Rendas de aplicações no exterior	-	49
<b>Total</b>	<b>98.094</b>	<b>65.038</b>

**b. Créditos tributários**

**Natureza e origem dos créditos tributários - 2018**

Contas	Suppl. ADM de Cartões de Crédito S.A.	Suppl. CIA Sec. de Créd. Fin.	Total
Imposto de Renda	1.264	458	1.722
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	1.011	165	1.176
<b>Total</b>	<b>2.275</b>	<b>623</b>	<b>2.898</b>

**Natureza e origem dos créditos tributários - 2017**

Contas	Suppl. ADM de Cartões de Crédito S.A.	Suppl. CIA Sec. de Créd. Fin.	Total
Prejuízo fiscal	2.026	646	2.672
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	74	313	387
Ajuste a mercado de derivativos	(1)	-	(1)
Provisão para ações judiciais	278	-	278
Provisão para outros passivos	1.783	-	1.783
<b>Total</b>	<b>4.160</b>	<b>959</b>	<b>5.119</b>

<sup>(1)</sup> A Suppliercard Administradora Cartões de Crédito S/A e sua controlada adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e para contribuição social, 20% para os créditos tributários com expectativa de realização até dezembro de 2020.

<sup>(2)</sup> A Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e para contribuição social, 9% para os créditos tributários com expectativa de realização até dezembro de 2021.

**Movimentação do crédito tributário e expectativa de realização**

**Movimentação dos créditos tributários no período - 2018**

Contas	Suppl. ADM de Cartões de Crédito S.A.	Suppl. CIA Sec. de Créd. Fin.	Total
Saldo no início do período	4.160	959	5.119
Constituição no período	2.275	623	2.898
Reversão / realização no período	(4.160)	(959)	(5.119)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>2.275</b>	<b>623</b>	<b>2.898</b>

**Movimentação dos créditos tributários no período - 2017**

Contas	Suppl. ADM de Cartões de Crédito S.A.	Suppl. CIA Sec. de Créd. Fin.	Total
Saldo no início do período	2.604	959	8.235
Constituição no período	2.997	-	2.997
Reversão / realização no período	(1.441)	-	(6.113)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>4.160</b>	<b>959</b>	<b>5.119</b>

### Realização / constituição do crédito tributário

Período	Aproveitamento de C. Tributário		Dias corridos remanescentes	Valor Presente	
	2018	2017		2018	2017
2018	2.898	2.155	184	(2.898)	(1.955)
2019	-	973	549	-	(802)
2020	-	416	915	-	(311)
2021	-	468	1.280	-	(318)
2022	-	525	1.645	-	(324)
2023	-	582	2.010	-	(326)
2024	-	-	2.376	-	(2)
<b>Total</b>	<b>2.898</b>	<b>5.119</b>		<b>(2.898)</b>	<b>(4.038)</b>

Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI – em 30 de junho de 2018 (1,11% a.m.) (2017 – 2,19% a.m.); o valor presente totalizam R\$ 2.898 (2017 – 4.038).

## 10 Outros valores e bens

	2018	2017
Bens não de uso próprio <sup>(1)</sup>	4.118	-
Seguros a apropriar	2.663	2.117
<b>Total</b>	<b>6.781</b>	<b>2.117</b>

<sup>(1)</sup> Em 22 de junho de 2015, a devedora Esser Holding LTDA emitiu uma cédula de crédito bancário nº esser02 com pacto adjeto de alienação fiduciária de bem imóvel e outras avenças, no valor de R\$10.000, em favor da CHB cia hipotecária brasileira, cuja garantidora Esser Haifa Empreendimentos Imobiliários Ltda deu em garantia alienação fiduciária de bem imóvel, com valor de avaliação de R\$ 20.354. A CHB Cia Hipotecária Brasileira cedeu 50% de todos os direitos creditórios decorrentes da alienação fiduciária, bem como os direitos e obrigações da propriedade fiduciária, ao Banco Ourinvest S/A. Por força de instrumento particular de 19 de setembro de 2017, os credores fiduciários CHB Cia Hipotecária Brasileira e Banco Ourinvest S/A à vista da notificação à devedora fiduciante Esser Haifa Empreendimentos Imobiliários Ltda., consolidaram a propriedade do imóvel em nome dos credores fiduciários. A CHB Cia Hipotecária Brasileira e Banco Ourinvest S/A já qualificados proprietários providenciaram a realização do 1º e 2º Públicos Leilões Extrajudiciais, em 25 de outubro de 2017 e 26 de outubro de 2017, os quais resultaram negativos por ausência de interessados, motivo pelo qual dá plena quitação da dívida à Fiduciante Esser Haifa Empreendimentos Imobiliários Ltda., conforme Termos de Quitação de 30 de outubro de 2017 e de 31 de outubro de 2017, passando referido imóvel para BNDU.

Conforme laudo de avaliação datado em 1 de março de 2018 o valor de venda do imóvel seria de R\$ 9.850 e forçado de venda de R\$ 8.600.

## 11 Investimentos

### a. Outros investimentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ações e Quotas	200	200
Obras de Arte	12	12
(-) Provisão para Perda em Ações e Quotas	-	(3)
<b>Total</b>	<b><u>212</u></b>	<b><u>209</u></b>

## 12 Imobilizado de uso

	<u>2018</u>			<u>2017</u>	
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação	Valor residual	Valor residual
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>					
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	1.431	(929)	502	434
Sistemas de Segurança, Comunicações e Transporte	10%	672	(413)	259	278
Sistemas de Processamento de Dados	20%	4.267	(3.180)	1.087	863
<b>Total</b>		<b><u>6.370</u></b>	<b><u>(4.522)</u></b>	<b><u>1.848</u></b>	<b><u>1.575</u></b>

## 13 Intangível

	<u>2018</u>			<u>2017</u>	
	Custo	Amortização	Saldo líquido	Saldo líquido	
Licença de Uso - Adquirida até out/13	4.821	(3.990)	831	698	
Licença de Uso - Adquirida após out/13	1.258	(622)	636	468	
<b>Total</b>	<b><u>6.079</u></b>	<b><u>(4.612)</u></b>	<b><u>1.467</u></b>	<b><u>1.166</u></b>	

Segregação de aquisição do intangível conforme carta-circular BACEN nº 3.624 de dezembro de 2013.



## 14 Depósitos

### a. Carteira

	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 5 anos	Total 2018	Total 2017
Depósito a prazo – Pré fixado	37.305	63.475	47.093	147.873	378
Depósito a prazo – Pós fixado	5	6	-	11	258.224
Depósito de garantia especial	-	-	-	-	9.066
<b>Total</b>	<b>37.310</b>	<b>63.481</b>	<b>47.093</b>	<b>147.884</b>	<b>267.668</b>
Parcela a curto prazo				100.791	110.087
Parcela a longo prazo				47.093	157.581

### b. Operações de captação do mercado

	2018	2017
Depósito interfinanceiro	(14)	(100)
Depósito a prazo	(5.375)	(14.526)
Despesas de contribuição FGC	(182)	(285)
Certificado de operações estruturadas	-	(551)
Operações compromissadas	(174)	(240)
Letras de crédito do agronegócio	(1.935)	(4.365)
Letras de crédito imobiliário	(166)	(230)
Letras financeira	(533)	(842)
<b>Total</b>	<b>(8.379)</b>	<b>(21.139)</b>

## 15 Obrigações por operações compromissadas

	Indexador	2018		2017	
		Revenda a	Recompra	Revenda a	Recompra
		Liquidar Ativo	a Liquidar (Passivo)	Liquidar Ativo	a Liquidar (Passivo)
CDB - Venc. abril/2021	7,20% IPCA	-	-	1.637	(1.835)
CDB - Venc. abr/2021	6,70% IPCA	1.867	(2.011)	-	-
CDB - Venc. mar/2021	5,12% IPCA	155	(174)	-	-
LCI - Venc. jul/2017	98,50% CDI	-	-	403	(401)
CDB - Venc. jan/2019	122,00% CDI	193	(205)	175	(188)
CDB - Venc. ago/2020	109,00% CDI	218	(224)	-	-
CDB - Venc. jul/2019	109,00% CDI	201	(205)	-	-
CDB - Venc. nov/2018	109,00% CDI	30	(30)	-	-
LC - Venc. fev/2020	117,00% CDI	-	-	761	(801)
LCA - Venc. jul/2017	97,00% CDI	-	-	109	(108)
LCA - Venc. jul/2018	92,00% CDI	338	(335)	317	(314)
LCA - Venc. jun/2018	94,00% CDI	-	-	124	(122)
LCI - Venc. abril/2019	94,00% CDI	30	(30)	831	(822)
LCI - Venc. abril/2020	95,00% CDI	189	(187)	328	(323)
LCI - Venc. ago/2017	88,00% CDI	-	-	1.010	(1.008)
LCI - Venc. fev/2022	107,00% CDI	219	(223)	201	(207)
LCI - Venc. jul/2017	92,75% CDI	-	-	298	(295)
<b>Total</b>		<b>3.440</b>	<b>(3.624)</b>	<b>6.194</b>	<b>(6.424)</b>

## 16 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares

	2018			2017	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
<b>Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares</b>					
Letras de Crédito Imobiliário - Pós <sup>(1)</sup>	1.092	1.072	262	2.426	8.192
Letras de Crédito do Agronegócio - Pós <sup>(2)</sup>	23.110	12.682	-	35.792	61.935
Letra Financeira Subordinada <sup>(3)</sup>	-	-	12.349	12.349	12.531
<b>Captação por certificados de operações estruturadas</b>					
Notional	-	-	-	-	6.728
Custo a apropriar	-	-	-	-	(73)
<b>Total</b>	<b>24.202</b>	<b>13.754</b>	<b>12.611</b>	<b>50.567</b>	<b>89.313</b>
Parcela a curto prazo				37.956	74.543
Parcela a longo prazo				12.611	14.770

<sup>(1)</sup> As Letras de Crédito Imobiliários foram adquiridos com base na variação de 93,00% a.a. a 96,00% a.a. do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2017 - 92,00% a.a. a 102,00% a.a.).

<sup>(2)</sup> As Letras de Crédito do Agronegócio foram adquiridas com base na variação de 92,00% a.a. a 95,00% a.a. do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2017 - 92,00% a.a. a 94,00% a.a.).

(3) As Letras financeiras subordinadas de 2018/2017 são caracterizadas por instrumento de captação do Banco, com vencimento em 30/08/2022, a taxa de 100,00% do CDI.

## 17 Relações Interdependências - Ordens de pagamento

As ordens de pagamento são representadas por remessas financeiras de recursos “do” e “para” o exterior, em moeda estrangeira ou em reais. Em 30 de junho de 2018, o saldo em ordens no exterior a cumprir contemplava no montante de R\$ 26.108 (2017 - R\$ 35.468).

## 18 Obrigações por empréstimos e repasses

### No exterior

As obrigações por empréstimo no exterior, referem-se a empréstimos em dólar no montante de R\$ 25.677 (2017 - R\$ zero), com vencimentos em 07/2018; 09/2018; 12/2018.

### No país

As obrigações por empréstimo no país, em 30 de junho de 2018 foram liquidadas (2017 – R\$ 5.046) cujas taxas de juros média de 3,23%) – com vencimento em 06/2017).

## 19 Outras obrigações

### a. Sociais e Estatutárias

As obrigações em sociais e estatutárias refere-se as provisões em participações no lucro R\$ 428 (2017 – 70).

### b. Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher, e valores em processos judiciais e administrativos que foram provisionados/regularizados da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ lucro	5.552	10.204
Impostos e Contribuições a recolher	5.363	4.800
Recurso Especial - Auto de Infração <sup>(1)</sup>	6.741	6.741
Programa de Regularização Tributária <sup>(2)</sup>	(1.345)	(1.345)
<b>Total</b>	<b><u>16.311</u></b>	<b><u>20.400</u></b>

(1) Com a promulgação da MP 766/17, o Banco Ourinvest aderiu, no dia 29/05/2017, ao Programa de Regularização Tributária “PRT”. O principal benefício deste programa foi o pagamento de 20% do valor da dívida consolidada em espécie e a amortização do saldo remanescente com a utilização do crédito tributário referente ao prejuízo fiscal e saldo negativo de CSLL de sua controladora (Ourinvest Participações).

(2) O pagamento dos 20% em espécie previsto na MP 766/17 foi efetuado no dia 31/05/2017.

**c. Outras obrigações - negociação e intermediação de valores**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Liquidações pendentes <sup>(1)</sup>	24.736	20.991
Obrigações por empréstimos de ouro <sup>(2)</sup>	42.721	36.383
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	1.972	453
<b>Total</b>	<b>69.429</b>	<b>57.827</b>

<sup>(1)</sup> Saldo de liquidações pendentes referente às operações de crédito já cedidas e saldo para aquisição de fundos e títulos para os Clientes do Banco.

<sup>(2)</sup> O empréstimo com vencimento em fevereiro de 2019.

**d. Diversas - outras obrigações**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Obrigações para aquisição de bens e direitos	-	10
Despesas de pessoal	12.647	11.749
Passivo contingente	1.122	918
Credores diversos – país	222.510	122.586
Serviços administrativos Suppliercard	1.914	2.012
Serviços de câmbio	2.439	1.192
Serviços com transportes e segurança	1.371	825
Outros despesas administrativas	3.316	1.909
<b>Total</b>	<b>245.319</b>	<b>141.201</b>

**20 Contingências**

O Conglomerado Prudencial possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda provável, o Banco efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Nos semestres findos em 2018 e 2017 são representadas algumas ações judiciais com probabilidade de perda provável ou possível, tais como:

	<b>30/06/2017</b>			<b>30/06/2018</b>	
<b>Risco provável</b>	<b>Saldo Inicial</b>	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	<b>Saldo Final</b>
Ourinvest - Contingências	213	404	(27)	(42)	548
CDC - Financiamento de Veículos	88	-	(88)	-	-
<b>Total</b>	<b>301</b>	<b>404</b>	<b>(115)</b>	<b>(42)</b>	<b>548</b>
<b>Risco possível</b>	<b>30/06/2017</b>			<b>30/06/2018</b>	
	<b>Saldo Inicial</b>	Entradas	Reversão	<b>Saldo Final</b>	
CDC - Financiamento de Veículos	16	-	-	16	
Cartão de Compra Suppliercard	165	-	365	530	
Fundos	1.017	-	(1.017)	-	
Próprios - Ourinvest	285	-	(230)	55	
<b>Total</b>	<b>1.483</b>	<b>-</b>	<b>(882)</b>	<b>601</b>	

	30/06/2016				30/06/2017
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	Saldo Final
<b>Risco provável</b>					
Ourinvest - Contingências	-	1.550	(1.338)	-	<b>212</b>
CDC - Financiamento de Veículos	<b>271</b>	676	(364)	122	<b>705</b>
<b>Total</b>	<b>271</b>	<b>2.226</b>	<b>(1.702)</b>	<b>122</b>	<b>917</b>
<b>Risco possível</b>					
CDC - Financiamento de Veículos	16	-	-	16	
Cartão de Compra Supplercard	63	102	-	165	
Fundos	963	54	-	1.017	
Próprios - Ourinvest	1.130	-	845	285	
<b>Total</b>	<b>2.172</b>	<b>156</b>	<b>(845)</b>	<b>1.483</b>	

## 21 Imposto de renda e contribuição social

### a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda e contribuição social - 2018				
	Banco Ourinvest S.A.	Ourinvest DTVM S.A.	Suppl. Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Suppl. CIA de Crédito S.A.	Consolidado
<b>Resultado antes do IR e CS do exercício</b>	<b>2.119</b>	<b>3.462</b>	<b>9.067</b>	<b>2.672</b>	<b>17.320</b>
<b>Participação no Lucro</b>	<b>(3)</b>	<b>(57)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(60)</b>
<b>Adições</b>					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	254	-	-	409	663
Despesas indedutíveis	355	-	-	-	355
Ajuste ao valor de mercado	41	(190)	-	-	(149)
Termo a liquidar	(3.343)	-	-	-	(3.343)
Empréstimo	-	-	5.461	-	5.461
Swap	-	-	110	-	110
Auditoria	-	-	-	9	9
Donativos	-	-	38	-	38
Provisões	-	-	1.794	-	1.794
Bônus	-	-	2.200	-	2.200
Outros	-	-	281	-	281
<b>Exclusões</b>					
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(452)	-	-	(1.480)	(1.932)
Resultado de equivalência patrimonial	(130)	-	-	-	(130)
Termo a liquidar	2.762	-	-	-	2.762
Reversão de variação cambial	-	-	(556)	-	(556)
Swap	-	-	(4.637)	-	(4.637)
Equivalência patrimonial	-	-	(1.965)	-	(1.965)
Reversão de provisões operacionais	-	-	(4.793)	-	(4.793)
Outros	-	-	(133)	-	(133)
<b>Total</b>	<b>1.603</b>	<b>3.215</b>	<b>6.867</b>	<b>1.610</b>	<b>13.295</b>
(-) Prejuízo fiscal de períodos anteriores - Limite 30%	-	-	(2.060)	(483)	(2.543)
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.603</b>	<b>3.215</b>	<b>6.867</b>	<b>1.127</b>	<b>12.812</b>
Imposto de renda (Deduzido incentivos fiscais em 2016 - R\$ 370)	(389)	(792)	(1.664)	(270)	(3.115)
Contribuição social	(320)	(643)	(1.373)	(101)	(2.437)

**Banco Ourinvest S.A.**  
**Demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial em**  
**30 de junho de 2018 e 2017**

Imposto de renda e contribuição social - 2017					
	Banco Ourinvest S.A.	Ourinvest DTVM S.A.	Suppl. Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Suppl. CIA de Crédito S.A.	Consolidado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	18.642	2.975	(3.894)	18	17.741
Participação no lucro	(526)	(12)	(290)	-	(828)
Juros sobre o capital próprio	(2.700)	-	-	-	(2.700)
<b>Resultado antes do IR e CS do exercício</b>	<b>15.416</b>	<b>2.963</b>	<b>(4.184)</b>	<b>18</b>	<b>14.213</b>
<b>Adições</b>					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.794	-	-	566	2.360
Despesas indedutíveis	250	-	1	-	251
Ajuste ao valor de mercado	471	-	-	-	471
Desp. de provisões com passivos contingentes	208	-	-	-	208
Termo a liquidar	2.751	-	-	-	2.751
Equivalência patrimonial	-	-	491	-	491
Outros	-	-	(1.598)	8	(1.590)
<b>Exclusões</b>					
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(967)	-	-	-	(967)
Resultado de equivalência patrimonial	(559)	-	-	-	(559)
Ajuste ao valor de mercado	-	397	-	-	397
Desp. Com renda variável	(32)	-	-	-	(32)
Ajustes prudencial	-	-	1.079	(492)	587
<b>Total</b>	<b>19.332</b>	<b>3.360</b>	<b>(4.211)</b>	<b>100</b>	<b>18.581</b>
(-) Prejuízo fiscal de períodos anteriores - Limite 30%	-	-	-	-	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>19.332</b>	<b>3.360</b>	<b>(4.211)</b>	<b>100</b>	<b>18.581</b>
Imposto de renda (Deduzido incentivos fiscais em 2016 - RS 370)	(4.820)	(828)	704	(12)	(4.956)
Contribuição social	(3.867)	(672)	563	(6)	(3.982)

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20% e após 2018 de 15%.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de prejuízos acumulados e de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificadas no ativo não circulante e passivo não circulante. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

## 22 Patrimônio líquido

Patrimônio Líquido	Controlador	Participação do não controlador		2018
	Banco <sup>(A)</sup>	DTVM <sup>(B)</sup>	SupplierCard ADM <sup>(C)</sup>	Total
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>60.000</b>	<b>10.000</b>	<b>68.738</b>	<b>138.738</b>
ACOES ORDINARIAS SPAIS	30.000	5.000	68.738	103.738
ACOES PREF.N/CUMULAT.N/RESGPAIS	30.000	5.000	-	35.000
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>40.502</b>	<b>9.319</b>	<b>8.430</b>	<b>58.251</b>
RESERVA LEGAL	6.405	578	1.719	8.702
RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	34.097	8.741	6.711	49.549
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>96.487</b>
<b>Total</b>	<b>100.502</b>			<b>196.989</b>

Patrimônio Líquido	Controlador	Participação do não controlador		2017
Descrições de conta:	Banco <sup>(A)</sup>	DTVM <sup>(B)</sup>	Supplier Card ADM <sup>(C)</sup>	Total
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>44.000</b>	<b>10.000</b>	<b>64.738</b>	<b>118.738</b>
ACOES ORDINARIAS PAIS	22.000	5.000	64.738	91.738
ACOES PREF.N/CUMULAT.N/RESGPAIS	22.000	5.000	-	27.000
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>46.032</b>	<b>6.993</b>	<b>(1.267)</b>	<b>51.758</b>
RESERVA LEGAL	5.704	405	1.629	7.738
RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	40.328	6.588	21	46.937
LUCROS OU PREJUÍZO ACUMULADO	-	-	(2.917)	(2.917)
<b>(-) AÇÕES EM TESOURARIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80.464</b>
<b>Total</b>	<b>90.032</b>			<b>170.496</b>

#### (A) Banco

#### Capital

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentas e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.

Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31.01.2018, foi deliberado um aumento do capital social de R\$ 44.000.160,000 (quarenta e quatro milhões e cento e sessenta reais), para R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), mantendo-se a mesma quantidade de ações.

#### Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada semestre social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2018 constitui reserva legal no valor de R\$ 70 (2017 – R\$471).

#### Dividendos e juros sobre o capital próprio

Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Sociedade. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do semestre, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do semestre societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do semestre social, provisão para o montante de dividendo mínimo obrigatório. Em 30 de junho de 2018, o Banco constituiu provisão para dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 334 (2017 – ZERO).

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, durante o semestre de 2018 e 2017 o Banco não distribuiu juros sobre o capital próprio.

#### Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

**(b) Ourinvest DTVM S.A.**

**Capital social**

O Capital Social é de R\$ 10.000 (2018-2017) está representado por 10.000.000 ações, sendo 5.000.167 ON e 4.999.833 PN, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país, com base na ata de assembléia geral extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2014.

**Reservas de lucros**

Reserva legal: Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitado a 20% do capital social em R\$ 99 (2017 – R\$ 73).

**Reservas especiais de lucros**

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizado para absorver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

**Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 5% do lucro líquido do semestre, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3º do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembléia geral, por proposta da diretoria, observadas as disposições legais. No semestre de 2018, a distribuidora destinou a título de dividendo mínimo obrigatório R\$ 94 (2017 - R\$ 70).

**b. Juros sobre o capital próprio**

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017, a distribuidora não destinou juros sobre o capital próprio.

**(c) Suppl. Adm. de Cartões de Crédito S.A**

**Capital social**

O capital social da Suppliercard autorizado é representado por 193.595.497 (2017 - 125.074.440) ações ordinárias e nominativas todas de domiciliados no país, totalizando R\$ 58.738 (R\$ 52.577 em 2017). Em 18 de abril de 2017, foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária o aumento de capital no montante de R\$ 15.000, passando o capital social para R\$ 64.738 divididos em 163.255.761 ações. Em 09 de agosto de 2017, foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a redução de capital no montante de R\$ 16.000, passando o capital social para R\$ 48.738 divididos em 163.255.761 ações. Em 27 de dezembro de 2017, foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital no montante de R\$ 10.000, passando o capital social para R\$ 58.738 divididos em 193.595.497 ações.



## 23 Receitas de Prestação de Serviços

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Administração de fundo de investimento imobiliário	1.393	1.111
Comissão e colocação títulos	8.462	8.631
Tarifas bancárias	8.139	7.023
Corretagens em oper.bolsa/custódia	1.060	728
Tarifas de operações de câmbio	1.439	1.466
<b>Total</b>	<b><u>20.493</u></b>	<b><u>18.959</u></b>

## 24 Despesa de Pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remuneração	(3.620)	(2.356)
Encargos	(43.705)	(32.226)
Benefícios	(5.144)	(4.389)
Treinamento	(301)	(202)
<b>Total</b>	<b><u>(52.770)</u></b>	<b><u>(39.173)</u></b>

## 25 Outras Despesas Administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços técnicos especializados e de terceiros <sup>(1)</sup>	(14.506)	(11.446)
Depreciações e amortizações	(946)	(644)
Propaganda, promoções e publicidade	(767)	(459)
Processamento de dados	(1.817)	(1.616)
Comunicações	(1.339)	(1.340)
Aluguéis	(2.148)	(2.101)
Transportes e viagens	(478)	(397)
Segurança e vigilância <sup>(2)</sup>	(8.021)	(6.902)
Manutenção e conservação de bens	(359)	(234)
Contribuições filantrópicas	(5)	(10)
Serviços de sistema financeiro	(8.524)	(9.940)
Água, energia e gás	(193)	(177)
Seguros	(3.908)	(2.358)
Outras <sup>(3)</sup>	(4.069)	(4.064)
<b>Total</b>	<b><u>(47.080)</u></b>	<b><u>(41.688)</u></b>

(1) As maiores representatividades no grupo são apresentadas pelas prestações de serviço de indicação ao câmbio R\$ 11.711 (2017 – R\$9.712); crédito e cobrança R\$ 1.234 (2017 – R\$ 126); despesas com serviços técnicos R\$ 1.301 (2017 – R\$ 1.353); outros R\$ 260 (2017 - R\$ 255).

(2) Custo de segurança e custódia.

(3) A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R\$ 268 (2017 - R\$269).

## 26 Despesas Tributárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesa com ISS	(1.014)	(854)
Despesa com COFINS	(6.475)	(6.387)
Despesa com PIS	(1.094)	(1.075)
Tributos estaduais, municipais e federais	(1.329)	(1.014)
<b>Total</b>	<b><u>(9.912)</u></b>	<b><u>(9.330)</u></b>

## 27 Outras Receitas Operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recuperação de encargos e despesas	174	6
Variações monetárias	928	16
Reversão de outras provisões	4.700	24
Outros	-	7
Distrato comercial	-	10
<b>Total</b>	<b><u>5.802</u></b>	<b><u>63</u></b>

## 28 Outras Despesas Operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos financeiros <sup>(3)</sup>	(1.746)	(255)
Descontos concedidos - Clientes - Suppliercard <sup>(2)</sup>	(492)	(455)
Auto de infração <sup>(1)</sup>	(68)	(109)
Desp. Prov. Oper. - B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão	-	(7)
Passivo contingente	-	(492)
<b>Total</b>	<b><u>(2.306)</u></b>	<b><u>(1.318)</u></b>

<sup>(1)</sup> Em concordância com a nota explicativas nº 18 - fiscais e previdências, valor correspondente a correção do Auto de infração, segundo seguimento do Programa de Regularização Tributária “PRT”.

<sup>(2)</sup> Descontos concedidos aos associados do produto cartão de crédito Supliercard.

<sup>(3)</sup> Comissão garantia SWAP Itau – Supliercard.

## 29 Resultado não operacional

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Seguro	(175)	(462)
Outros	(606)	(298)
<b>Total</b>	<b><u>(781)</u></b>	<b><u>(760)</u></b>

## 30 Limites operacionais - Acordo Basileia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 8,625% (2017 – 9,25%) mais adicional de Capital Principal de 1,875% (2017 – 1,25%) do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central, objetivando fazer frente aos possíveis riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez ao Banco. A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de mercado, risco de crédito e riscos operacionais. Este índice está sendo calculado de forma consolidada.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio de referência	125.335	127.781
Patrimônio de referência exigido	<u>78.325</u>	<u>58.117</u>
Parcela de risco de crédito	35.341	32.899
Parcela de risco de mercado	11.987	6.412
Parcela de risco operacional	30.996	18.806
<b>Total do ativo ponderado pelo risco</b>	<b><u>908.110</u></b>	<b><u>628.290</u></b>
Índice de Basileia	13,80%	20,34%

## 31 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado do semestre, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com o Banco e demais empresas do Grupo Ourinvest.

O Banco vendeu as ações para os acionistas da Ourinvest Participações S.A., (“Holding Ourinvest”) pelo valor patrimonial (inclusive o ágio do investimento), considerado como sendo valor justo a mercado, consequentemente não houve resultado na venda.

Os principais saldos e resultados de transações foram:

		<u>2018</u>	
		Ativos	Receitas
<b>Outros créditos diversos</b>		<b>3.580</b>	-
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	3.580	-
		<u>2017</u>	
		Ativos	Receitas
<b>Outros créditos diversos</b>		<b>2.589</b>	<b>781</b>
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	130	781
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão s/ remuneração quadrimestral	2.459	-
		<u>2018</u>	
		Ativos	Receitas
<b>Outros obrigações diversos</b>		<b>9.634</b>	<b>641</b>
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	3.369	-
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard	Repasse de cobrança	4.744	641
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros	Repasse de cobrança	1.521	-
		<u>2017</u>	
		Ativos	Receitas
<b>Outros obrigações diversos</b>		<b>3.621</b>	<b>(3.450)</b>
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	1.609	(3.450)
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Repasse de cobrança	2.012	-

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	Ativo	Receita	Ativo	Receita
<b>Depósitos bancários</b>	<u>554</u>	<u>-</u>	<u>98</u>	<u>-</u>
Depósito à vista – Banco Ourinvest S.A.	554	-	98	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<u>12.338</u>	<u>294</u>	<u>10.030</u>	<u>443</u>
CDI pós – Banco Ourinvest S.A.	12.338	294	10.030	443
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<u>2.350</u>	<u>46</u>	<u>2.067</u>	<u>537</u>
CDB Banco CDI – Banco Ourinvest S.A.	2.338	41	1.044	346
Letras de crédito do agronegócio - pós – Banco Ourinvest S.A.	-	4	718	125
Letras de crédito Imobiliário - pós – Banco Ourinvest S.A.	12	1	2	20
COE - Banco Ourinvest S.A.	-	-	272	32
Opções de COE - Banco Ourinvest S.A.	-	-	31	14
	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	Passivo	Despesa	Passivo	Despesa
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<u>-</u>	<u>(46)</u>	<u>-</u>	<u>(394)</u>
Banco Ourinvest S.A.	-	(46)	-	(394)
<b>Outras Receitas</b>	<u>-</u>	<u>337</u>	<u>-</u>	<u>162</u>
Recuperação de encargos e despesas – Ourinvest DTVM S.A.	-	337	-	162

### **Outras partes relacionadas - pessoal-chave da administração e seus familiares**

A remuneração dos Diretores totalizou R\$ 3.620 (2017 - R\$ 1.195). O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau;
- b) Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

## 32 Administrações de fundos/Sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos cujo ativo total são os seguintes:

	2018	2017
Fundo de Investimento Imobiliário Península	2.974.372	3.137.844
Fundo de Investimento Imobiliário UBS	70.968	-
Fundo de Investimento Ourinvest RE I	84.158	-
Fundo de Investimento Ourinvest Cyrella	51.486	-
<b>Total</b>	<b>3.180.984</b>	<b>3.137.844</b>

## 33 Outras informações

- (a) Os valores de depositários em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 982.480 (2017 - R\$ 1.014.850).
- (b) A cobertura de seguros contraídos institui os riscos corporativos (operações, transações e riscos) de R\$ 15.000; seguro para operações de crédito oriundas do cartão de compras SupplierCard, no total de R\$ 41.519 (2017 – R\$ 60.997), riscos de ocupação (incêndio, danos elétricos, responsabilidades civis) de R\$ 6.405 (2017 – R\$ 4.487).
- (c) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.

## 34 Eventos Subsequentes

- (a) Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31.07.2018, foi deliberado no valor bruto de R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais), a título de remuneração do capital próprio. O pagamento dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio, ora deliberado, será imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório, relativos ao exercício de 2018, conforme previsto no § 7º do artigo 9º da Lei 9.249/95 e nos termos do parágrafo segundo do artigo 31 do Estatuto Social do Banco.
- (b) Em 27/08/2018, com objetivo de obter capital de giro para suas operações a Suppliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. efetuou junto ao Banco Santander (Brasil) Luxemburg Branch, captação de recursos no valor de USD 12.149 mil, com vencimento final em 18/02/2020. Visando proteger-se de eventuais oscilações decorrentes de alterações na cotação do dólar houve a contratação de uma operação de swap CDI x USD/BRL.